



**METODOLOGIAS ATIVAS: ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO E A
APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**ACTIVE METHODOLOGIES: STRATEGIES FOR TEACHING AND LEARNING
IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION**

**METODOLOGÍAS ACTIVAS: ESTRATEGIAS PARA LA ENSEÑANZA Y EL
APRENDIZAJE EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA**



10.56238/edimpecto2025.029-001

Lilian Pereira Franco Costa

Mestra em Psicopedagogia Terapêutica
Universidade ISEP
Culiacán, Sinaloa, México
E-mail: lilianpfcosta@hotmail.com

Fabrine Alves Couto

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: alvescoutofabrine@gmail.com

Elciene Borges dos Santos Gonçalves

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: borgeselciene5@gmail.com

Renata Nunes Camargo

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: rr.camargos@hotmail.com

Márcia Maria de Oliveira

Mestranda em Ciências da Educação (FICS).
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai.
E-mail: m.m.o250274@gmail.com



Oneida Aparecida Gondim

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: oneidalondon@hotmail.com

Lilian Maria de Melo Furquim

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: lilianfurquim1304@gmail.com

Marinalva Ferreira da Silva

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: marinalvaferreira79@gmail.com

Ana Maria da Silva Lopes

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: ani.silva10@hotmail.com

Rosângela Santana de Abreu

Mestranda em Ciências da Educação
Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS)
Assunção, Paraguai
E-mail: rosangelasa_@hotmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar os desafios e limitações na implementação das metodologias ativas, a partir das perspectivas de Lilian Bacich e José Moran (2018), nos anos iniciais do ensino fundamental. A questão central da pesquisa é: quais são os desafios e limitações encontrados na implementação de metodologias ativas nos anos iniciais do ensino fundamental? Para responder a essa questão, foram analisados os estudos dos autores por meio de uma revisão bibliográfica descritiva e qualitativa, que destaca a importância das metodologias ativas para promover um ensino centrado no aluno e mais dinâmico. Os autores enfatizam que, apesar dos benefícios das metodologias ativas, como o aumento do engajamento e a promoção do pensamento crítico, existem desafios significativos na sua implementação. Entre os principais desafios, destacam-se a resistência dos professores em adotar práticas inovadoras, a falta de formação adequada para o uso dessas metodologias e a necessidade de recursos tecnológicos e materiais apropriados. Além disso, a revisão bibliográfica revela que a colaboração entre professores, gestores e a comunidade escolar é essencial para superar esses desafios e promover uma educação inovadora e inclusiva.

Palavras-chave: Metodologias. Desafios. Estratégias. Aprendizagem.

ABSTRACT

This article aims to explore the challenges and limitations in implementing active methodologies from the perspectives of Lilian Bacich and José Moran (2018) in the early years of elementary education. The central research question is: what are the challenges and limitations encountered in the implementation of active methodologies in the early years of elementary education? To answer this question, the authors' studies were analyzed through a descriptive and qualitative bibliographic review,



which highlights the importance of active methodologies in promoting a more student-centered and dynamic teaching approach. The authors emphasize that, despite the benefits of active methodologies, such as increased engagement and the promotion of critical thinking, there are significant challenges in their implementation. Among the main challenges are teachers' resistance to adopting innovative practices, the lack of adequate training for the use of these methodologies, and the need for appropriate technological and material resources. Furthermore, the bibliographic review reveals that collaboration between teachers, administrators, and the school community is essential to overcoming these challenges and promoting innovative and inclusive education.

Keywords: Methodologies. Challenges. Strategies. Learning.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo explorar los desafíos y limitaciones en la implementación de metodologías activas, desde las perspectivas de Lilian Bacich y José Moran (2018), en los primeros años de la educación primaria. La pregunta central de la investigación es: ¿cuáles son los desafíos y limitaciones encontrados en la implementación de metodologías activas en los primeros años de la educación primaria? Para responder a esta pregunta, se analizaron los estudios de los autores mediante una revisión bibliográfica descriptiva y cualitativa, que destaca la importancia de las metodologías activas para promover una enseñanza centrada en el alumno y más dinámica. Los autores enfatizan que, a pesar de los beneficios de las metodologías activas, como el aumento del compromiso y la promoción del pensamiento crítico, existen desafíos significativos en su implementación. Entre los principales desafíos se encuentran la resistencia de los profesores a adoptar prácticas innovadoras, la falta de formación adecuada para el uso de estas metodologías y la necesidad de recursos tecnológicos y materiales apropiados. Además, la revisión bibliográfica revela que la colaboración entre profesores, administradores y la comunidad escolar es esencial para superar estos desafíos y promover una educación innovadora e inclusiva.

Palabras clave: Metodologías. Desafíos. Estrategias. Aprendizaje.



1 INTRODUÇÃO

A Educação é uma ciência relacionada à vida humana. Os conhecimentos adquiridos desde os primeiros registros históricos da humanidade contribuem para o desenvolvimento em suas capacidades, como solucionadores de problemas e de suas necessidades, e para a compreensão da realidade que o cerca.

Parafraseando Bacich e Moran (2018), “a vida é um processo de aprendizagem ativa”. O sujeito que aprende, dentro e fora do ambiente escolar, está inserido em uma sociedade do conhecimento que exige aprendizado ativo, apoiado por diferentes pessoas, diversas situações e variadas tecnologias.

A prática do ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve permear a apropriação dos conceitos de forma a contribuir para a vida dos estudantes, suprimindo suas carências enquanto seres em constante evolução, por meio de situações desafiadoras que permitam descobertas individuais e coletivas em busca de formação.

As metodologias ativas são valiosos instrumentos para uma educação inovadora, ao possibilitar mais vivacidade e significado para os alunos da presente cultura digital. Os anseios da atual geração são bem diferentes daqueles das gerações do século passado. Trata-se de uma possibilidade de repensar a prática docente. Essas metodologias visam oportunizar o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades de autonomia, críticas, criativas e tornando o aprendizado mais significativo. Elas trazem um novo pensamento sobre técnicas e práticas na compreensão e resolução de situações estudadas.

Este artigo destaca a importância de um esforço conjunto para enfrentar os desafios e limitações na implementação de metodologias ativas, visando proporcionar uma educação de qualidade que prepare os alunos para os desafios do século XXI.

Além disso, os autores apontam que as limitações incluem a dificuldade de adaptação das metodologias ativas a diferentes contextos escolares e a necessidade de um planejamento cuidadoso para garantir a eficácia das estratégias. A revisão bibliográfica também revela que a colaboração entre professores, gestores e a comunidade escolar é essencial para superar esses desafios e promover uma educação inovadora e inclusiva.

2 METODOLOGIAS ATIVAS: DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Titton (2020) afirma que baseada nas metodologias passivas em que o professor é o agente principal nesse processo, para se opor à lógica formal dessas práticas de ensino, as metodologias ativas surgiram, tendo como princípio proporcionar aos alunos diferentes ferramentas para colaborar com sua formação integral.

Para Moran (2013), o mundo no tempo contemporâneo vive um momento diferenciado do ponto de vista do ensinar e aprender. Pode-se aprender de várias formas: sozinhos, por intercâmbios, em grupos, em redes. Para ele, a liberdade de tempo e de espaço em processos de aprendizagem,

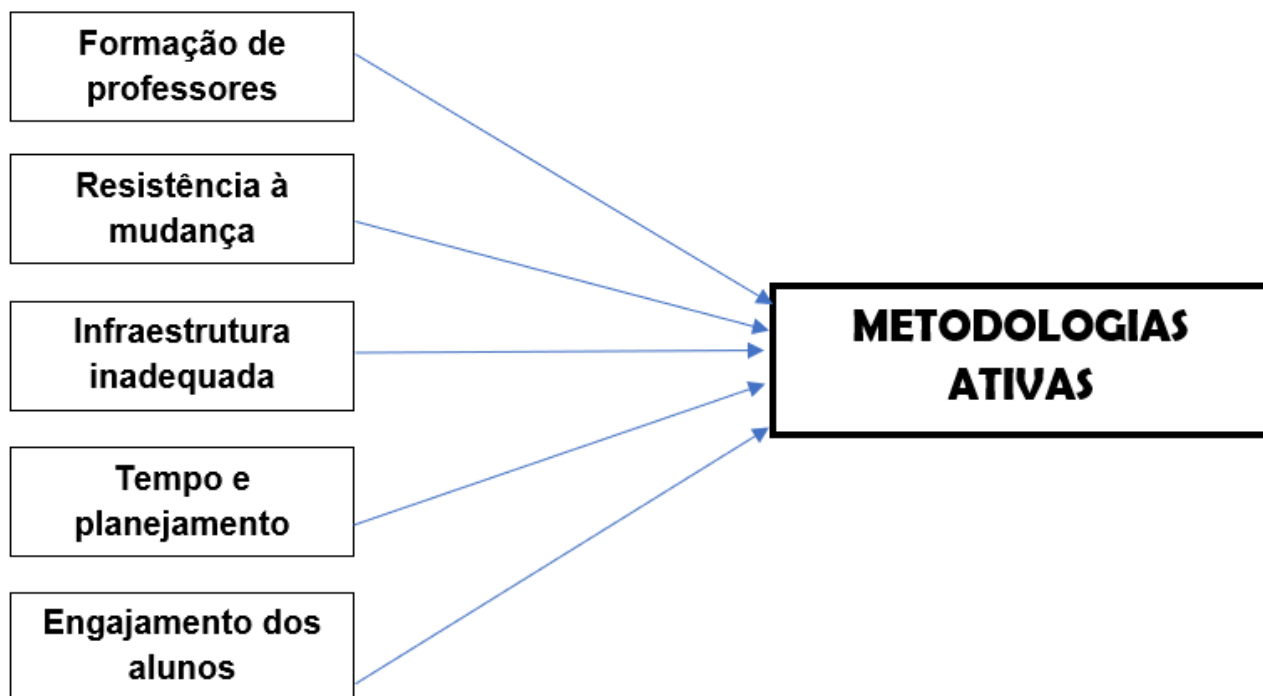


configuram um novo cenário educacional em que situações de aprendizagem são possíveis por meio das metodologias ativas.

Bacich e Moran (2018) destacam que as metodologias ativas representam uma abordagem inovadora no ensino, mas sua implementação nos anos iniciais do Ensino Fundamental enfrenta desafios e limitações importantes e significativas. Entre os principais desafios estão:

- a) **Formação de professores:** para aplicar metodologias ativas, muitos educadores não possuem formação adequada, o que pode dificultar a transição de práticas tradicionais para abordagens mais centradas no aluno.
- b) **Resistência à mudança:** devido ao apego a práticas tradicionais ou à falta de compreensão sobre os benefícios das metodologias ativas, tanto professores quanto gestores escolares podem resistir à adoção de novas metodologias.
- c) **Infraestrutura inadequada:** para a aplicação de atividades que promovam a participação ativa dos alunos, a falta de recursos tecnológicos e espaços físicos adaptados pode ser uma limitação.
- d) **Tempo e planejamento:** em currículos já sobrecarregados, as metodologias ativas exigem um planejamento mais detalhado e tempo para execução, o que pode ser desafiador.
- e) **Engajamento dos alunos:** há tendência de as metodologias ativas aumentar o protagonismo dos alunos, embora nem todos podem se engajar facilmente, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades de aprendizagem ou desmotivação.

Figura 1: Desafios e limitações na utilização das metodologias ativas.



Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.



Para superar as barreiras, esses desafios e limitações ressaltam a necessidade de um esforço conjunto entre educadores, gestores e políticas públicas e promover uma educação mais participativa e significativa.

3 METODOLOGIAS ATIVAS: BENEFÍCIOS E VANTAGENS

Segundo Garofalo (2018, p. 3), são várias as vantagens do uso das metodologias ativas em sala de aula: o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas.

Pode-se observar que as metodologias ativas propiciam que os alunos desenvolvam a autonomia, para a resolução de problemas, nas noções do trabalho colaborativo e na confiança para enfrentar situações complexas, na escola e na vida. O discente é o protagonista no seu próprio processo de aprendizagem, trabalha o senso crítico pautado nas suas experiências individuais e coletivas com o grupo, cria mecanismos de empatia ao respeitar pensamentos diferentes e, por fim, ganha responsabilidade com participação ativa, isto é, essas metodologias podem colaborar com o desenvolvimento tanto da dimensão cognitiva quanto na socioemocional dos estudantes.

Garofalo (2018) afirma que é nesse sentido que as metodologias ativas têm um papel valioso, visto que estimulam a autonomia e a participação ativa do estudante na construção do conhecimento.

Tardif e Raymond (2000) destacam que os saberes profissionais são diversos, oriundos de diferentes fontes como a escola, a família e a universidade. Por consequência, os benefícios do uso das metodologias ativas não se apresentam somente aos alunos, mas também para os docentes e a instituição escolar. Quando se tem uma maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula, a devolutiva é sempre positiva.

Bacich e Moran (2018) apontam diversos benefícios e vantagens relacionados à implementação de metodologias ativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Essas metodologias oferecem oportunidades para tornar o aprendizado mais significativo e alinhado com as necessidades dos estudantes. Dentre os principais benefícios, destacam-se:

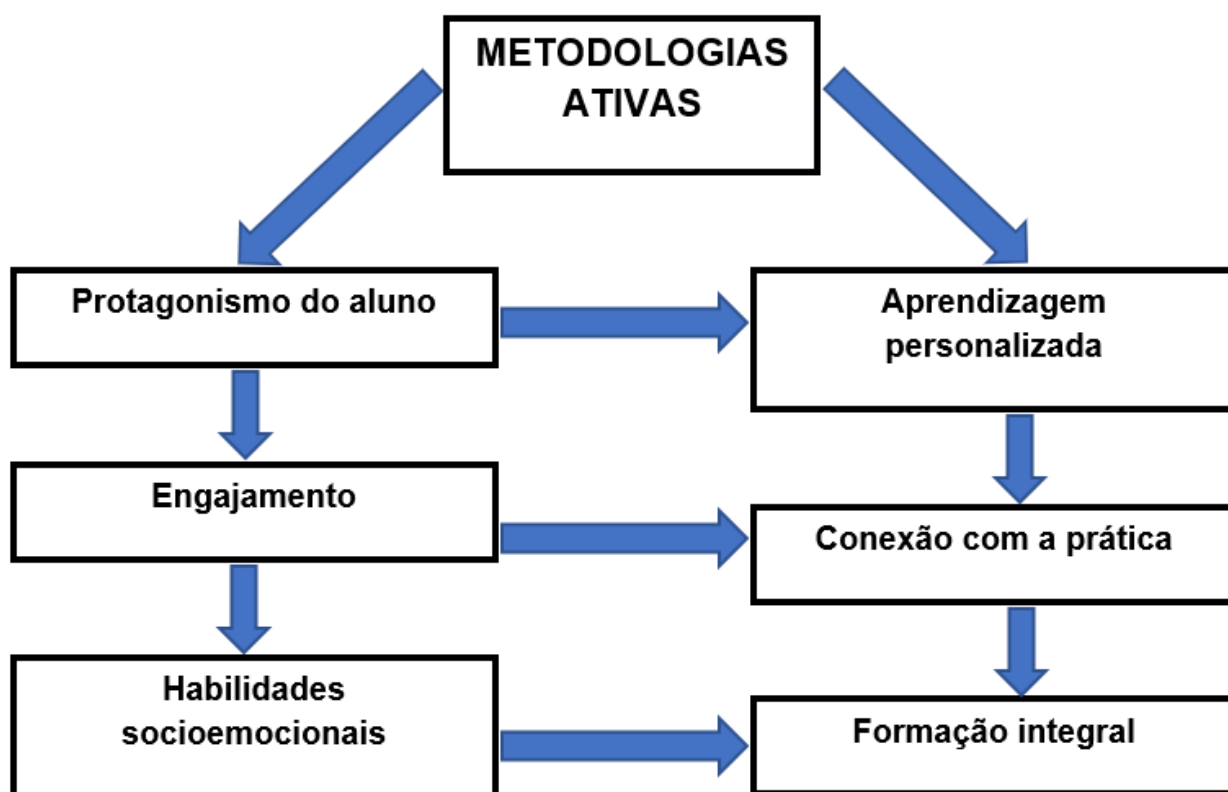
- a) **Protagonismo do aluno:** Os alunos são incentivados a assumir um papel ativo em seu próprio aprendizado, desenvolvendo a autonomia, a criatividade e melhora a responsabilidade.
- b) **Engajamento:** As metodologias ativas aumentam o envolvimento e a motivação dos alunos, pois utilizam abordagens contextualizadas e interativas que tornam o aprendizado mais interessante e engajador.
- c) **Habilidades socioemocionais:** Ao trabalhar e confrontar ideias em grupos e participar de atividades colaborativas, os estudantes desenvolvem competências como a empatia, a comunicação e o trabalho em equipe.



- d) **Aprendizagem personalizada:** As metodologias ativas permitem atender às necessidades individuais de cada aluno, respeitando seu ritmo de aprendizagem e seu estilo de aprendizado.
- e) **Conexão com a prática:** Atividades práticas e contextualizadas auxiliam os alunos a relacionar o conteúdo estudado com situações do mundo real, promovendo um aprendizado mais aplicável e duradouro.
- f) **Formação integral:** Além da relevância do foco nos conteúdos escolares, as metodologias ativas priorizam o desenvolvimento de competências para a vida, como o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Esses benefícios tornam as metodologias ativas uma abordagem transformadora, capaz de enriquecer o processo educacional nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Figura 2: Benefícios e vantagens na utilização das metodologias ativas.



Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

4 METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTOS E PRÁTICAS

A aplicação de metodologias ativas nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode ser realizada de diversas formas, promovendo o protagonismo e o engajamento das crianças. Seguem alguns contextos específicos e ideias práticas para a implementação das metodologias ativas:



a) Aprendizagem Baseada em Projetos:

Contexto específico: Os alunos, na aula de ciências, podem investigar como cultivar uma horta escolar.

Ideia prática: Dividir as crianças em grupos, atribuir tarefas como escolher sementes, medir espaços, cuidar das plantas e registrar o crescimento. Isso integra os componentes curriculares de ciências e de matemática e habilidades de trabalho em equipe.

b) Gamificação:

Contexto específico: Em atividades envolvendo a matemática.

Ideia prática: Criar desafios ou jogos interativos, como caça ao tesouro com problemas matemáticos, onde os alunos avançam nas descobertas ao resolver equações ou identificar padrões relacionados aos conceitos da matemática.

c) Sala de Aula Invertida:

Contexto específico: Ensino da alfabetização.

Ideia prática: Disponibilizar vídeos curtos ou histórias narradas que os alunos possam assistir em casa com os pais. Durante a aula, o foco pode estar em discutir o conteúdo, explorar as palavras novas e criar histórias a partir do tema abordado.

d) Roda de conversa e debate:

Contexto específico: Estudos sobre a diversidade cultural.

Ideia prática: Trazer para a sala de aula histórias de diferentes culturas, permitindo que os alunos compartilhem suas próprias experiências e trabalhem em equipe para criar representações artísticas, como desenhos, músicas, produção de textos.

e) Estação de Aprendizagem:

Contexto específico: Ensino interdisciplinar.

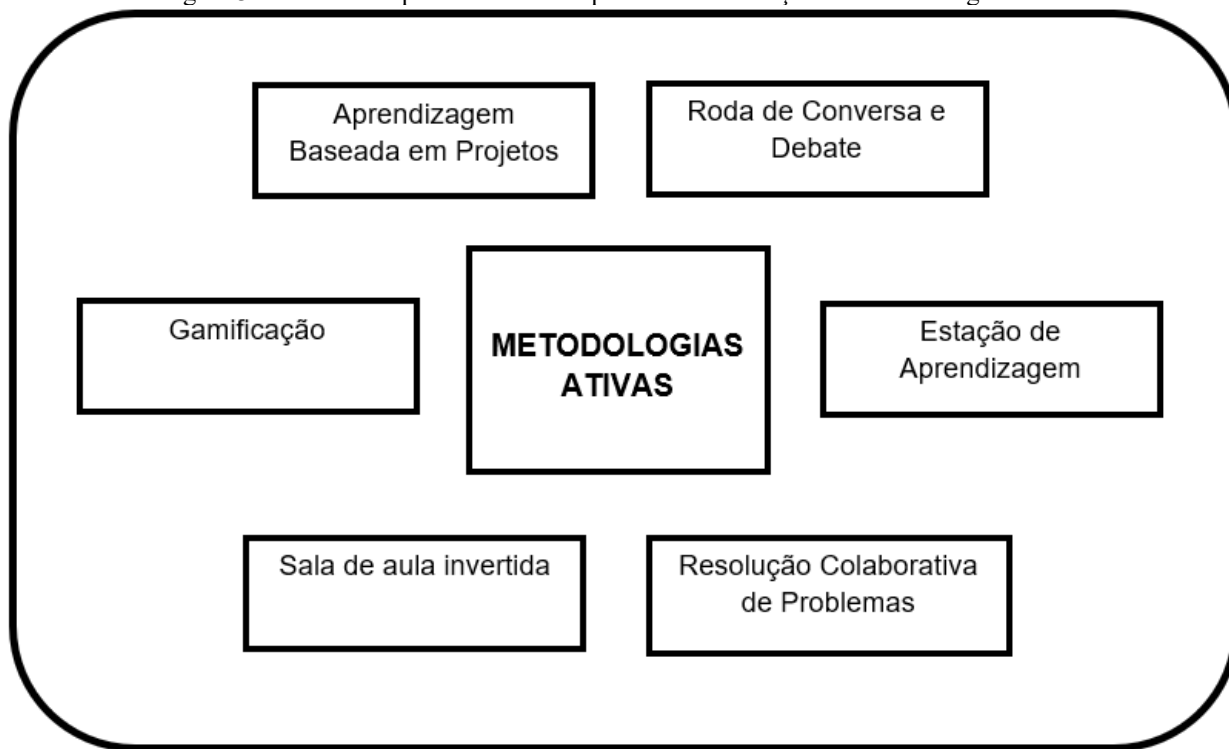
Ideia prática: Montar estações temáticas na sala de aula, cada uma com atividades diferentes, como a resolução de quebra-cabeças, os experimentos simples, os jogos de lógica, para que os alunos alternem entre elas, aprendendo conceitos diversos, simultaneamente.

f) Resolução Colaborativa de Problemas:

Contexto específico: Trabalhar habilidades socioemocionais.

Ideia prática: Propor situações fictícias, onde o grupo de alunos precisa decidir como resolver um problema, como organizar uma festa para a turma, discutindo logística e responsabilidades.

Figura 3: Contextos específicos e ideias práticas na utilização das metodologias ativas



Fonte: elaborado pelas autoras, 2025.

Estratégias de ensino que envolvam as metodologias ativas trazem mais dinamismo e conexão para o ensino e a aprendizagem, favorecendo tanto o aprendizado escolar quanto o desenvolvimento integral dos alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor escolar necessita de transformações substanciais, sendo necessário não somente investir em bons conteúdos, mas ter consciência de que aprimorar as metodologias utilizados para educar é algo extremamente fundamental quando se pensa na formação integral dos estudantes, para uma educação justa, acolhedora, inclusiva e emancipatória para gerações presentes e futuras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Alinhados, o ensino e a aprendizagem às demandas do século XXI, as metodologias ativas destacam-se como uma abordagem pedagógica transformadora, promovendo uma educação mais significativa e centrada no aluno. Com base nas perspectivas de Bacich e Moran (2018), a implementação dessas estratégias de ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental oferece oportunidades valiosas para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Entre os principais benefícios, estão o incentivo ao protagonismo dos alunos, o fortalecimento do engajamento e da autonomia, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e as competências essenciais para a vida do estudante. Ao mesmo tempo, os desafios,



como a necessidade de formação docente, a resistência às mudanças e a limitação de recursos, demandam esforços coletivos de toda a comunidade escolar e do poder público.

Nesse contexto, é essencial que o poder público promova ações que garantam a formação continuada dos professores, a sensibilização de gestores e a adequação das condições estruturais para que as metodologias ativas possam ser plenamente aplicadas. Assim, o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental pode se transformar em um espaço mais dinâmico, inclusivo e conectado às realidades dos alunos, permitindo que desenvolvam não apenas conhecimentos, mas também habilidades e atitudes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Dessa forma, as metodologias ativas representam um passo significativo rumo a uma educação mais humanizada e efetiva, que coloca os discentes no centro do processo de aprendizagem e prioriza a formação de cidadãos críticos, criativos e preparados para os diversos contextos da vida.



REFERÊNCIAS

Bacich, L., & Moran, J. (Orgs.). (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso.

Garofalo, D. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado. 2018. Disponível em: Como As Metodologias Ativas Favorecem o Aprendizado | PDF | Lição | Aprendizado. Acesso em: 10 mar. 2025.

Moran, J. M. Razão e emoção: componentes fundamentais do conhecimento. 5º Simpósio hipertextos e tecnologias na educação. 1º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Recife: UFPE, 2013. Entrevista a Karla Vidal. Disponível em: <https://bit.ly/2SP4Nd7>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Tardif, M.; Raymond, D. Saberes, tempo e aprendizagem no magistério. Educação & sociedade, v. 21, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

Titton, L. A. Aprendizagem ativa: a história é outra. 2020. Disponível em: <https://www.newis.cool/post/metodologias-ativas-a-historia-e-outra>. Acesso em: 10 mar. 2025.